

# **IMPACTO DA POSSE DA TERRA NO INVESTIMENTO AGRÍCOLA: O CASO DE MOÇAMBIQUE**

Gimelgo Cosme Xirinda

**CEEG**

Conferência sobre Pobreza e Desigualdade em Moçambique: O  
que está em causa?

Maputo, Novembro de 2017

# **ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO**

- 1. Motivação**
- 2. Revisão da Literatura**
- 3. Metodologia**
- 4. Análise dos Resultados**
- 5. Conclusões e Recomendações**

# 1. MOTIVAÇÃO

- 68% da população moçambicana vive no meio rural e depende da agricultura para sua subsistência e, cerca de 46% dos agregados familiares (AF's) são considerados pobres;
- Moçambique possui cerca de 36 milhões de hectares de terra arável e cerca de 98% das propriedades rurais são de pequena escala (Ministério da agricultura, 2015).
- Em 2016, o valor acrescentado da agricultura no PIB em Moçambique foi de 17,2% (22,4% em 2006).

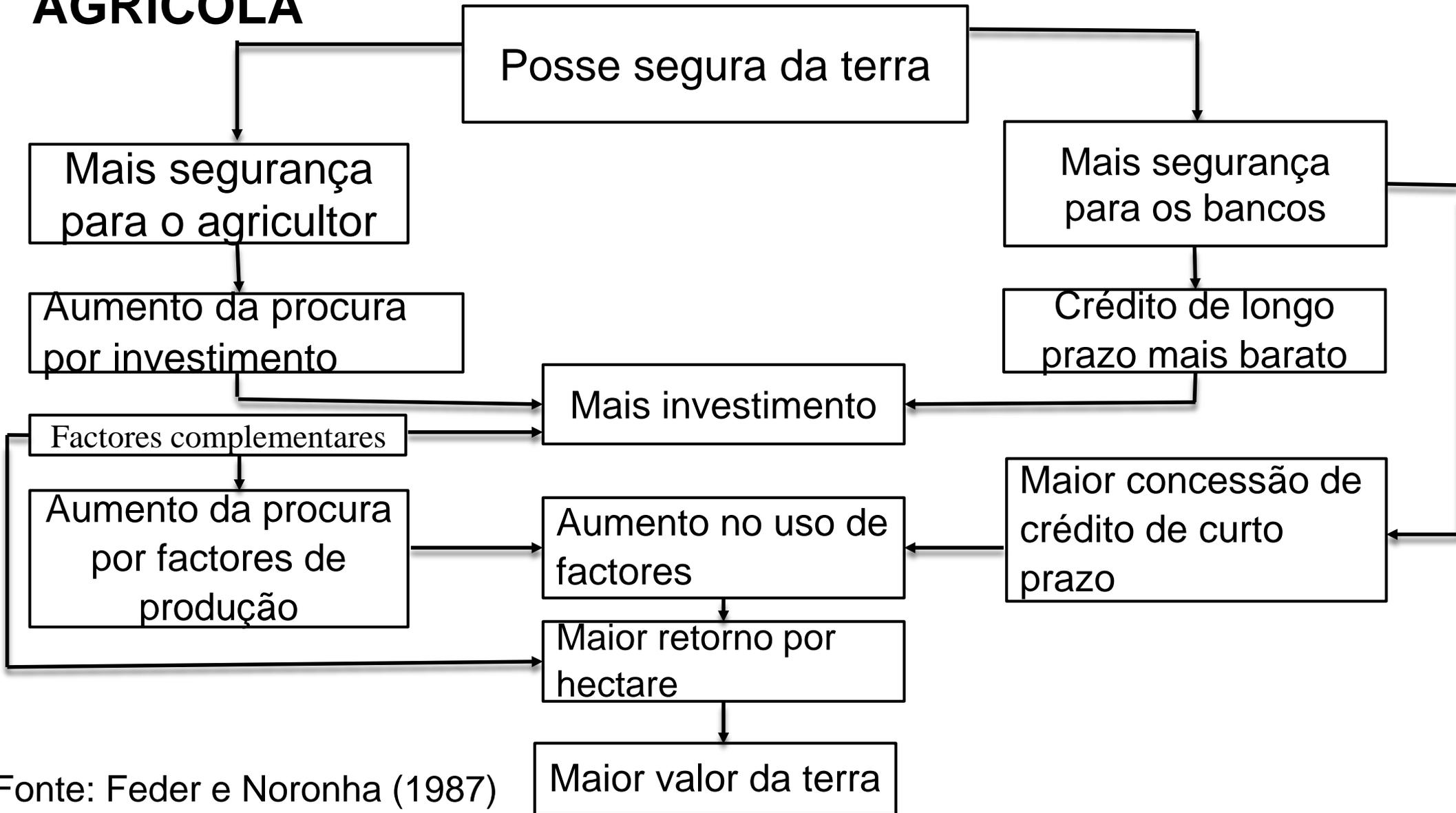
# 1. MOTIVAÇÃO

- Agricultura caracterizada pelo baixo uso de equipamentos modernos, a não adoção de técnicas e de tecnologias mais produtivas.
- Embora abundante, a terra é um constrangimento neste sector (Ministério da agricultura, 2015);
- Cerca de 97% dos AF's não têm DUAT (documento) – que é a forma segura de “posse da terra”.

Assim, este estudo procura verificar a relação existente entre a “posse formal” da terra, ou seja, a posse do DUAT e a realização dos investimentos agrícolas.

- O estudo basea-se nos dados do IAI (2015)

# 2. REVISÃO DA LITERATURA – MODELO TEÓRICO DO IMPACTO DA POSSE SEGURA DA TERRA SOBRE O INVESTIMENTO AGRÍCOLA



Fonte: Feder e Noronha (1987)

# 3.METODOLOGIA

## 3.1 O modelo

Características do AF

DUAT

$$Y_i^* = \alpha + \beta DUAT_i + \gamma_k v_{ji} + \delta_k x_{li} + \varepsilon_i$$



Investimento Agrícola

Formas de aquisição da Machamba

Termo de erro

### 3.METODOLOGIA (CONTINUAÇÃO)

#### 3.2. Sumário Estatístico

---

Variáveis	Percentagem (%) de respostas afirmativas
Investimento de Médio prazo	13
Invstimento de curto prazo	14
Acesso à informação	4
Acesso ao crédito	1
Número de observações	7130

---

Fonte: Calculados pelo autor com base nos dados do IAI (2014/2015)

### 3.METODOLOGIA (CONTINUAÇÃO)

Variável	Investimento de curto prazo		Investimento de médio prazo	
	Sim	Não	Sim	Não
Lotes com DUAT (hectares-ha)	0.059	0.033	0.117	0.023
<b>Forma de aquisição</b>				
Tradicionais(ha)	0.285	0.1385	0.356	0.128
Formais (ha)	0.0142	0.0147	0.032	0.012
Parentes (ha)	0.4144	0.279	0.288	0.303
Arrendada (ha)	0.0336	0.013	0.028	0.015
Emprestadas (ha)	0.054	0.053	0.051	0.054
Compradas (ha)	0.235	0.124	0.223	0.128
Herdadas (ha)	0.404	0.322	0.609	0.287
Observações	1196	5522	1860	4858

## 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Variável	Investimento de curto prazo Probit (efeitos marginais)	Investimento de médio prazo Probit (efeitos marginais)
DUAT (ha)	-0,019	0,036*
Tradicionalis (ha)	0,023***	0,023***
Formais (ha)	0,016	0,037
Parentes (ha)	0,027***	0,014**
Arrendadas (ha)	0,052	0,033
Emprestadas (ha)	0,040	0,028*
Compradas (ha)	0,029***	0,037***
Herdadas (ha)	0,025***	0,034***

Notas: Os subscritos \*, \*\* e \*\*\* significam que os coeficientes das variáveis são significativos a 10%; 5% e 1%, respectivamente.

## 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS (CONTINUAÇÃO)

Variável	Investimento de curto prazo Probit (efeitos marginais)	Investimento de médio prazo Probit (efeitos marginais)
<b><i>Características do AF</i></b>		
Idade	-0,006*	0,0004
Mulher	0,051	-0,089**
Tamanho do AF	0,000	0,008**
Educação		
Primário 1º ciclo	0,049**	0,023
Primário 2º ciclo	0,029	0,024
Secundário 1º ciclo	0,039*	0,037*
Secundário 2º ciclo	0,091*	0,055*
Nível superior	0,049	0,37***
Alfabetização	0,075	0,028

## 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS (CONTINUAÇÃO)

Variável	Investimento de curto prazo Probit (efeitos marginais)	Investimento de médio prazo Probit (efeitos marginais)
Estado Civil do Chefe Af	Sim	Sim
Acesso ao Crédito	0,177***	0,025
Acesso à Informação	0,079**	0,033
Associação	0,116***	0,013
Saneamento	0,054***	0,027*
Bens duráveis	0,015	0,032**
Dummies Regionais	Sim	Sim
Número de Observações	6715	6715

## 5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

- O DUAT está positivamente associado com a decisão de realização de investimentos agrícolas de MP;
- Os AF's realizam investimentos com as formas costumeiras de aquisição da terra;
- Ter sido atribuído terra pelo Estado não é *per si* uma condição suficiente para estimular um comportamento diferente em termos de realização de investimento agrícolas;
- Os AF's com acesso ao crédito, educação e à informação são mais prováveis de realizar investimentos;
- Os Af's com acesso a saneamento de relativa qualidade são mais prováveis de realizar investimentos agrícolas;

## 6.CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Os decisores de política devem:

- Garantir o acesso à educação, ao crédito e à informação (serviços de extensão);
- Garantir o acesso a saneamento de qualidade;

**GRATO PELA ATENÇÃO DISPENSADA!**